

## Ficha da Acção

**Designação** Projeto de Leitura: um saber em construção

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

### Calendarização

Entre 1 e 7 (meses)

---

**Cód. Área** A46 **Descrição** Português/Língua Portuguesa,

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Dest. 50%** 99 **Descrição** Professores do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

### Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 12 Máximo 25

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6594264 **Nome** Maria Susel Pereira Fonseca **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29502/11

**Componentes do programa** **Nº de horas** 15

---

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

- Necessidade de reflexão em torno da forma de implementar o Projeto de Leitura, dada a sua relevância no contexto da promoção da competência da leitura autónoma e crítica.
- Necessidade de aprofundar estratégias de desenvolvimento e avaliação do Projeto de Leitura, com base na análise de atividades pedagógicas empreendidas em contexto de sala de aula e na construção de instrumentos de monitorização e avaliação.
- Necessidade de equacionar percursos pedagógico-didáticos à luz do novo Programa de Português do Ensino Secundário e respetivas Metas Curriculares.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Refletir sobre as metodologias em uso.
- Partilhar experiências e saberes decorrentes da prática letiva.
- Equacionar o contributo do Projeto de Leitura enquanto forma de conjugação dos diversos domínios.
- Aplicar conhecimentos na concepção de materiais de apoio à prática pedagógica.
- Utilizar, produzir e testar instrumentos/recursos educativos potenciadores do desenvolvimento de ensino e aprendizagem nas vertentes da leitura, da oralidade e da escrita.

#### Conteúdos da acção

1. O Projeto de Leitura na aula de Português
  - 1.1. Enquadramento do Projeto de Leitura nos Programas de Português do 3º CEB e Ensino Secundário
  - 1.2. O Projeto de Leitura nos quatro domínios (Educação Literária, Leitura, Oralidade e Escrita)
2. Estratégias de ensino e aprendizagem do Projeto de Leitura
  - 2.1. Apresentação de propostas de tarefas no âmbito do Projeto de Leitura
  - 2.2. Elaboração de grelhas de avaliação e de autoavaliação do Projeto de Leitura

#### Metodologias de realização da acção

- 6.1. Passos Metodológicos

Esta ação decorrerá na modalidade de “Oficina de Formação” e terá a duração de 30 horas, das quais 15 horas serão presenciais. Destinam-se a:

- Apresentação.
- Aprendizagem dos conteúdos inerentes à temática da ação.
- Resolução de tarefas práticas propostas.

As restantes horas são para pesquisa, aplicação e realização de trabalhos individuais ou de Grupo. Nas sessões teóricas recorrer-se-á à exposição dos resultados de pesquisa, discussão e debate de ideias.

As sessões práticas realizadas na sala de aula destinar-se-ão à aplicação das atividades propostas no programa e à aplicação das situações de prática, construídas pelos formandos.

- Todas as sessões a ministrar serão teórico-práticas.
- A ação reveste um caráter iminente prático e os formandos elaborarão suportes documentais de todas as tarefas realizadas

Fase I – Organização e planeamento da ação

Sessões Presencias Conjuntas (1 h)

- Avaliação diagnóstica de competências e práticas do grupo alvo;
- Avaliação de necessidades e interesses;
- Debate dos objetivos da ação;
- Organização do trabalho a desenvolver no âmbito das Sessões Presencias Conjuntas (SPC) e Trabalho Autónomo (TA);
- Distribuição de documentação e materiais de apoio.

Fase II – Conceitos fundamentais

Sessões Presencias Conjuntas (5 h)

- Conceitos teórico/práticos.

Trabalho Autónomo (6 h)

- Elaboração de materiais de ensino e de apoio à aprendizagem.

Fase III – Implementação de atividades com os alunos

Sessões Presencias Conjuntas (6 h)

- Construção de materiais pedagógicos;
- Apresentação e debate dos planos individuais de atividades a desenvolver com os alunos.

Trabalho Autónomo (6 h)

- Implementação das atividades com alunos planeadas na fase anterior;
- Avaliação de resultados.

Fase IV – Partilha de experiências e materiais. Avaliação dos formandos e da ação

Sessões Presencias Conjuntas (3 h)

- Apresentação e debate de experiências e materiais;
- Avaliação da ação;
- Avaliação dos formandos.

Trabalho Autónomo (3 h)

Elaboração do relatório dos formandos relativos à ação e às atividades realizadas em contexto

### **Regime de avaliação dos formandos**

Critérios de avaliação:

1. Participação na ação (contributos, assiduidade, pontualidade): 25%
2. Competências desenvolvidas (observação de práticas, portefólio de exercícios, plano de trabalho individual); Aplicação de competências ao contexto (plano de intervenção, avaliação de práticas e materiais de apoio): 60%
3. Avaliação da componente não presencial (Trabalho Autónomo), através de relatório crítico final: 15%

Classificação de cada formando por níveis de desempenho na escala de 1 a 10, conforme as orientações da circular conjunta do CCPFC e da DGRHE.

### **Forma de avaliação da acção**

Avaliação interna baseada na opinião dos formandos e formador, recolhida através de inquéritos, nos materiais produzidos na ação e na mudança de práticas pedagógicas dos formandos.

### **Bibliografia fundamental**

BERNARDES, José Augusto Cardoso. 2005. A Literatura no Ensino Secundário: Outros Caminhos. Porto: Areal Editores.

BLOOM, H. 2002. O Cânone Ocidental: Os Livros e a Escola das Idades. Tradução, introdução e notas de Manuel Frias Martins. 3.ª edição. Lisboa: Temas e Debates.

Coelho, C. e Campos, J. (2003). Como abordar o portefólio na sala de aula. Porto. Areal Editores.

FIGUEIREDO, O. (2005), Didática do Português Língua Materna. Dos programas de ensino às teorias, das teorias às práticas. Porto: Asa.

LOPES, A. 2005. O “conhecimento sobre a língua”: algumas reflexões. In Maria de Lourdes Dionísio e Rui Vieira de Castro (orgs.), O Português nas Escolas: Ensaio sobre a Língua e a Literatura no Ensino Secundário. Coimbra: Almedina, 147-157.

REIS, C. 2007. O day after de uma crise: novos horizontes da leitura. In Augusto Soares da Silva et al., Novos Horizontes para as Humanidades. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 67-88.

SILVA, P. 2012. Géneros discursivos (ou géneros textuais). In Tipologias Textuais: Como Classificar Textos e Sequências. Coimbra: Almedina, 64-114.

### **Consultor de Formação**

**B.I. 4067815 Nome**

### **Especialidade Formação**

**B.I. Nome**

## Processo

**Data de recepção** 16-11-2016 **Nº processo** 96771 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-89968/17

**Data do despacho** 30-01-2017 **Nº ofício** 1152 **Data de validade** 30-01-2020

